

Soluções
USIMINASSOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.
CNPJ 42.956.441/0001-01

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	264.776	86.720	Fornecedores	14	805.806	737.356
Contas a receber de clientes	6	584.376	539.061	Passivos de arrendamento	16	9.374	10.882
Estoque	7	1.100.367	1.084.691	Salários, provisão para férias e encargos sociais		30.495	30.187
Tributos a recuperar	8	165.917	131.975	Tributos a pagar		15.588	15.726
Outros ativos	12	10.459	10.042	Dividendos a pagar	17	138.874	7.764
Total do ativo circulante		2.125.895	1.852.489	Adiantamento de clientes		22.483	30.272
Não circulante				Outros passivos		13.959	21.083
Tributos a recuperar	8	355.774	548.115	Total do passivo circulante		1.036.579	853.270
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	183.528	154.538	Não circulante			
Depósitos judiciais	15	25.737	28.464	Passivos de arrendamento	16	115.627	118.968
Outros ativos	12	73.961	70.985	Provisões para riscos	17	51.307	60.017
Imobilizado	10	398.962	409.464	Provisão passivo atuarial		-	12
Intangível	11	20.329	15.961	Contas a pagar partes relacionadas	9	18.803	18.803
Total do ativo não circulante		1.058.291	1.227.527	Reservas de lucros		885.893	954.622
Total do ativo		3.184.186	3.080.016	Ajustes de avaliação patrimonial		132	99
				Total do patrimônio líquido		1.959.870	2.028.566
				Total do passivo e patrimônio líquido		3.184.186	3.080.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Reserva de dividendos	Reserva de investimentos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023		1.073.845	81.136	105.555	759.350	-	72	-	2.019.958
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	16.345	16.345
Gainho (perda) atuarial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	27	-	27
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	27	16.372	16.372
Constituições de reservas	17	-	817	-	7.764	-	-	(8.581)	-
Reversão de dividendos propostos do exercício anterior	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	17	-	-	-	-	-	-	(7.764)	(7.764)
Em 31 de dezembro de 2024		1.073.845	81.953	105.555	767.114	-	99	2.028.566	380
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	70.143	70.143
Gainho (perda) atuarial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	34	-	34
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	34	70.143	70.177
Constituições de reservas	17	-	3.507	-	33.318	-	-	(36.825)	-
Dividendos propostos	17	-	-	(105.555)	-	-	-	(33.318)	(138.874)
Em 31 de dezembro de 2025		1.073.845	85.460	-	800.432	-	133	-	1.959.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Soluções em Aço Usiminas S.A. ("Companhia" ou "Soluções Usiminas") é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("Usiminas"), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais. Com um amplo portfólio de produtos, serviços e logística integrada, a Soluções Usiminas é capaz de atender clientes em todo o território nacional. Formada pela união de companhias líderes do setor de transformação e distribuição do aço, ela trabalha com materiais fabricados pelas usinas da Usiminas, agregando serviços como corte e solda, logística e adaptação de volumes às necessidades de cada negócio, seja qual for o porte.

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2026.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e às práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressunções e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Soluções Usiminas atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, com risco insignificante de mudança de valor justo e com a finalidade de cumprir com obrigações de curto prazo.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançar tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou pelo seu justo valor.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfiza os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descausamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.4.2. Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, no final de cada período de relatório, se há evidência objetiva que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- Inexistência de um plano de recuperação ou reorganização financeira; e
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável, aqueles que não têm sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tendo ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Os ativos por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

A Companhia constitui Provisão para Perda de Clientes de valores inadimplentes que se encontram na esfera jurídica e para os quais não há formação de preço adequado de recebimento, bem como, aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 para medir as perdas de créditos esperadas, que usa uma provisão de perda esperada para todas as contas a receber de clientes. Para medir as perdas de créditos esperadas, as contas a receber são agrupadas com base nas características de risco de crédito compartilhadas e nos dias de atraso. Essa provisão para perda de clientes é registrada como despesa de vendas.

2.4.3. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro é baixado integralmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

2.5. Passivos financeiros

2.5.1. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

2.5.2. Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional adicionado pelo spread e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

2.5.3. Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro estiver for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

2.5.4. Compensação de passivos financeiros

Os passivos financeiros são compensados o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha autoridade de direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma única liquidação ou de realocar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou, ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

O custo de aquisição é acrescido dos custos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo os custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premisa do valor líquido realizável.

2.7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzida da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada dos bens. A vida útil do imobilizado é:

	Em anos	2025	2024
Edificações e benfeitorias	25	20	20
Equipamentos	10	10	10
Instalações	10	10	10
Outros	10	10	10
Ativo de direito de uso	20	20	20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.9. Intangível

o Ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para uso. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, conforme taxa descrita na Nota 11. Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

2.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

2.11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos
Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos tributos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Receita líquida das vendas e serviços	18	6.859.891	6.901.480
Custo dos produtos e serviços vendidos	19	(6.699.699)	(6.749.897)
Lucro bruto		160.192	151.583
Despesas gerais e administrativas	19	(42.470)	(40.730)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	(69.603)	(77.231)
Lucro operacional	20	30.186	26.531
Receitas financeiras	20	70.307	41.380
Despesas financeiras	20	(59.944)	(45.380)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		41.149	22.531
Imposto de renda e contribuição social	13	(28.994)	(6.186)
Lucro líquido do exercício		70.143	16.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Lucro líquido do exercício		70.143	16.345
Outros componentes do resultado abrangente		-	-
Gainho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria		34	27
Total do resultado abrangente do exercício		70.177	16.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		70.143	16.345
Lucro líquido do exercício		70.143	16.345
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	19	53.739	51.073
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento	21	87	(652)
Constituição (reversão) de provisões		(13.291)	(20.921)
Perdas ou ganhos atuariais		26	44
Apropriação de juros		16.797	10.775
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(28.994)	6.186
Variação monetária e cambial		(5.080)	(4.973)
Total		93.427	57.877

Varição nos ativos e passivos operacionais
Contas a receber de clientes (47.642) 86.520
Estoques (6.268) 101.989
Tributos a recuperar (58.399) 32.959
Depósitos judiciais 5.306 1.573
Outros créditos (5.790) 2.548
Fornecedores 70.850 (61.822)
Salários e encargos sociais (1.110) (7.266)
Tributos a recolher 1.280 (9.454)
Outras contas a pagar (13.294) (3.054)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais 255.158 201.596

Fluxo de caixa das atividades de investimento
Aquisições de imobilizado 10 (32.123) (36.879)
Aquisições de intangível 11 (9.366) (1.829)
Caixa recebido na venda de imobilizado 26 26
Venda líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos (41.336) (37.956)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos
Pagamentos empréstimos e financiamentos (4) - (4)
Pagamentos passivos de arrendamento 16 (28.002) (26.280)
Dividendos pagos (17.764) (69.809)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos (35.766) (96.101)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos 19 178.056 67.499
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (68.770) 19.271
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 284.776 86.720
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos 19 178.056 67.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

g) Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa (ativo financeiro ao custo amortizado), contas a receber de clientes (ativo financeiro ao custo amortizado) e contas a pagar a fornecedores.

h) Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	264.776	86.720
Contas a receber de clientes	584.376	539.061
Demais instrumentos financeiros ativos	19.661	16.700
Total	868.813	642.481

Passivos financeiros
Fornecedores 805.806 737.356
Passivo de arrendamento 125.001 129.850
Demais instrumentos financeiros passivos 34.762 40.266
Total 965.569 907.472

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Bancos conta movimento	25.764	31.169
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	239.012	55.551
Total	264.776	86.720

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja remuneração média é de 93% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 (85% em 31 de dezembro de 2024), possuem prazo de vencimento de até 90 dias e liquidez diária sem perda substancial de valor em caso de resgate antecipado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não utilizou saldo de contas garantidas.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2025	2024
Clientes - no País		
Tercéiros	615.881	575.310
Partes relacionadas (nota 9 (a))	391	174
Total	616.272	575.484

	2025	2024
Clientes - no Exterior		
Tercéiros		

Soluções
USIMINAS

SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.
CNPJ 42.956.441/0001-01

10. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Terrenos	Edifíc. e benfeit.	Equip. e instalações	Outros	Ativo de direito de uso	Imobiliz. em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024							
Custo total	42.479	122.097	495.710	42.351	174.977	5.134	882.748
Depreciação acumulada	-	(60.433)	(331.995)	(29.603)	(51.253)	-	(473.284)
Valor líquido	42.479	61.664	163.715	12.748	123.724	5.134	409.464
Saldos em 31 de dezembro de 2025							
Custo total	42.479	122.166	498.337	44.122	181.330	32.066	920.500
Depreciação acumulada	-	(64.360)	(357.265)	(32.780)	(67.133)	-	(521.538)
Valor líquido	42.479	57.806	141.072	11.342	114.197	32.066	398.962

b) Movimentação do imobilizado

	Terrenos	Edifíc. e benfeit.	Equip. e instalações	Outros	Ativo de direito de uso	Imobiliz. em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023							
Adição	44.038	62.567	139.440	17.779	86.661	30.572	376.057
Baixa	-	-	-	-	-	4.964	36.079
Transferências (I)	-	1.464	28.668	276	-	(30.283)	125
Adição/remensuração	-	-	-	-	54.195	-	54.195
Outras	(1.559)	(8.921)	(767)	(3)	(9)	(119)	(11.376)
Depreciação	-	(3.904)	(22.355)	(2.973)	(17.123)	-	(46.355)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	42.479	61.664	163.715	12.748	123.724	5.134	409.464
Adição	-	-	(55)	-	-	32.178	32.123
Baixa	-	-	(48)	-	-	(56)	(104)
Transferências (I)	-	69	3.303	1.796	-	(5.190)	(22)
Adição/remensuração	-	-	-	-	6.356	-	6.356
Depreciação	-	(3.927)	(25.843)	(3.202)	(15.883)	-	(48.853)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	42.479	57.806	141.072	11.342	114.197	32.066	398.962

(I) As transferências foram realizadas entre os ativos imobilizado e intangível. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício. Com base em suas análises, a Companhia não identificou indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Em 31 de dezembro de 2025, a depreciação foi reconhecida nas rubricas "Custos das vendas", "Despesas com vendas", "Despesas gerais e administrativas" e "Outras despesas operacionais" no montante de R\$27.098, R\$96, R\$3.090 e R\$2.688 (em 31 de dezembro de 2024 - R\$23.372, R\$134, R\$3.051 e R\$2.675), respectivamente.

11. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

	Softwares adquiridos	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024			
Custo total	70.921	2.433	73.354
Amortização acumulada	(57.393)	-	(57.393)
Valor residual	13.528	2.433	15.961
Saldos em 31 de dezembro de 2025			
Custo total	80.106	2.433	82.539
Amortização acumulada	(62.210)	-	(62.210)
Valor residual	17.896	2.433	20.329
Taxas anuais de amortização - %	30%		

b) Movimentação do intangível

	Softwares adquiridos	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Adição	16.542	2.433	18.975
Transferências (I)	1.390	-	1.390
Outras	(125)	-	(125)
Amortização	(439)	-	(439)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.528	2.433	15.961
Adição	9.366	-	9.366
Transferências (I)	22	-	22
Baixas	(136)	-	(136)
Amortização	(4.894)	-	(4.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17.896	2.433	20.329

(I) As transferências foram realizadas entre os ativos imobilizado e intangível. Em 31 de dezembro de 2024, a amortização do intangível foi reconhecida nas rubricas "Custos das vendas" e "Despesas gerais e administrativas" e "Outras despesas operacionais" nos montantes de R\$92, R\$4.786 e R\$6, respectivamente (em 31 de dezembro de 2024 - R\$77, R\$4.632 e R\$9).

c) Impairment de ativos não financeiros
Para o cálculo do valor recuperável, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras para o único segmento operacional, a transformação e distribuição de aço. A Companhia considera os fluxos de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade. A Companhia efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos na data de encerramento de 31 de dezembro de 2025. Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizados pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado. Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de inflação de longo prazo e taxa de câmbio. A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos de caixa projetados foi de 3,48% a.a. Em 31 de dezembro de 2025, não foi registrado impairment de seus ativos. A Companhia continuará a monitorar os resultados nos próximos períodos, os quais indicam a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

12. OUTROS ATIVOS

Os saldos da conta de outros ativos apresentam-se como segue:

	2025	2024
Créditos a receber (I)	51.052	50.699
Outros valores a receber - empresas ligadas (Nota 9.a)	6.600	9.000
Bens destinados à venda (II)	13.708	13.627
Adiantamento a fornecedores	2.173	1.516
Demais ativos	10.887	10.585
Circulante	84.420	81.027
Não circulante	10.459	10.042
	73.961	70.985
	84.420	81.027

(I) Refere-se ao valor a receber, registrado no ativo não circulante, decorrente da transação de compra da Zamprogra NSG Tecnologia do Aço S.A., posteriormente incorporada pela Companhia. Há garantia financeira parcial através de Escrow Accounts e garantia contratual total através de Merger Agreement.
(II) Refere-se, principalmente, ao imóvel e edificação da planta de São Roque em Guarulhos/SP, cujas atividades foram encerradas e encontram-se disponíveis para venda.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos
Os saldos de ativos e passivos de IRPJ e CSLL diferidos apresentam-se como segue:

	2025	2024
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	138.406	104.663
Mais valia imobilizado	5.760	6.320
Provisão para devalorização de estoques	6.992	10.093
Provisão para riscos	11.172	13.652
Provisão para perda com tributos	18.479	18.479
Passivo atualizável	-	4
Outros	15.171	14.391
2025	195.980	167.602
Passivo		
Depreciação incentivada	(6.444)	(7.197)
Outros	(6.008)	(6.396)
2025	(12.452)	(13.064)
Total	183.528	154.538

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2025	2024
Saldo inicial	154.538	160.739
Crédito na demonstração do resultado	5.760	(6.396)
Ajuste no patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	(4)	(15)
Saldo final	183.528	154.538

c) Período estimado de realização
Os valores dos ativos diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Valor do crédito 2025
2026	9.491
2027	20.791
2028	22.390
2029	24.787
2030-2035	118.524
	195.980

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ocorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, assim, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

d) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	41.149	22.531
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(13.990)	(7.661)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:		
Selic sobre indébito tributário	44.370	-
Outros	(1.386)	1.475
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	28.994	(6.186)
Imposto de renda e contribuição social corrente		
Imposto de renda e contribuição social diferido	28.994	(6.186)
Taxa efetiva - %	(70%)	27%

14. FORNECEDORES

Contas a pagar aos fornecedores - no país
Contas a pagar aos fornecedores - no exterior
Contas a pagar aos fornecedores - partes relacionadas (Nota 9.a)

	2025	2024
Contas a pagar aos fornecedores - no país	88.983	84.841
Contas a pagar aos fornecedores - no exterior	905	853
Contas a pagar aos fornecedores - partes relacionadas (Nota 9.a)	715.918	651.662
	805.806	737.356

15. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição dos depósitos judiciais e das provisões para riscos

2025			2024		
Provisões	Depósitos judiciais	Líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Líquido
6.880	(15.724)	(12.844)	9.121	(19.180)	(10.059)
12.192	(889)	11.203	11.005	(974)	10.031
32.235	(5.024)	27.211	39.891	(8.310)	31.581
51.307	(25.737)	25.570	60.017	(28.464)	31.553

b) Movimentação dos depósitos judiciais e das provisões para riscos

2025			2024		
Provisões para riscos	Depósitos judiciais	Líquido	Provisões para riscos	Depósitos judiciais	Líquido
60.017	(28.464)	31.553	69.799	(29.134)	40.665
15.058	(881)	14.177	11.280	(842)	10.438
5.190	(1.181)	4.009	4.922	(1.074)	3.848
Reversão de principal	(1.828)	299	(1.529)	(2.171)	(1.644)
Atualização de juros	766	(6.926)	(8.991)	172	(8.819)
Pagamento	(19.438)	3.724	(15.714)	(14.822)	1.887
Saldo final	51.307	(25.737)	25.570	60.017	(28.464)

c) Perdas possíveis não provisionadas

A Companhia é parte em ações de naturezas tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2025	2024
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCR.A	84.729	79.021
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre dívidas.	81.301	104.383
Auto de infração receita federal	21.895	-
Outras ações de natureza tributária	31.153	32.367
Outras ações de natureza cível	34.317	38.952
Outras ações de natureza ambiental	4.046	13.778
	257.441	258.501

16. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

A Companhia em decorrência de suas operações aluga imóveis e equipamentos para atividades comercial e administrativa. A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa utilizada no cálculo foi de 14,77% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (13,15% em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na tabela abaixo:

	2025	2024
Saldo inicial	129.850	89.753
Reversão legal	6.356	54.195
Pagamentos	(28.002)	(26.288)
Baixas	-	(9)
Juros apropriados	16.797	12.199
Saldo final	125.001	129.850
Circulante	9.374	10.882
Não circulante	115.627	118.968

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	2025					Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos		
Contratos de arrendamentos	25.277	47.830	92.283	82.936	248.326	448.262
Ajuste a valor presente	(15.903)	(27.822)	(42.328)	(37.272)	(123.325)	(123.325)
	9.374	20.008	49.955	45.664	125.001	324.937

Contratos de arrendamentos
Ajuste a valor presente

	2025	2024
Menos de 1 ano	25.277	24.005
Entre 1 e 2 anos	47.830	67.493
Entre 2 e 5 anos	92.283	144.900
Acima de 5 anos	82.936	64.554
Total	248.326	129.850

o quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	2025		2024	
	Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Total
Contraprestação do arrendamento	225.356	225.356	113.348	113.348
PIS/COFINS potencial (9,25%)	22.970	22.970	11.563	11.563
	248.326	248.326	125.001	125.001

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Companhia que totaliza R\$1.073.845 é composto de 1.387.077.576 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

Acionista	Número de ações	%
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		